



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Novembro/2020 - Perseverança na adoração



Devocional 60 anos - Número 307 - 02/11/2020 Danícia L. de Queiroz

## Adoração, oferta e sacrifício

***“... e adoraram, e louvaram o Senhor, porque é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre. Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do Senhor. (II Crônicas 7. 3b-4)***

Em Gênesis 4, encontramos a história de Caim, Abel e Sete, os três primeiros filhos de Adão e Eva. Caim e Abel trouxeram ofertas para o Senhor, mas foi somente depois de Sete que *“se começou a invocar o nome do Senhor.”* (Gênesis 4.26). Os patriarcas, antes do Egito, eram homens que erguiam altares, onde ofereciam sacrifícios a Deus, em atos de adoração. Jó oferecia continuamente sacrifícios por si mesmo e por seus filhos.

Após o êxodo, ainda no deserto, foram definidas regras para as ofertas e sacrifícios, com a necessidade de um sacerdote que intermediasse a relação entre o homem e Deus, e foi estabelecida a liturgia da adoração. Moisés teve o cuidado de deixar tudo registrado, inclusive os mínimos detalhes do tabernáculo, local destinado à adoração. O tabernáculo foi substituído, mais tarde, pelo templo, construído por Salomão.

Antes de apresentar-se diante do Senhor, era necessário fazer propiciação pelo pecado, a fim de purificar-se e estar apto a adorar. Assim, havia um local próprio para adorar, mas, por causa do pecado, ninguém, nem mesmo o sumo sacerdote, poderia apresentar-se sem primeiro oferecer sacrifício para perdão de pecados. Previamente à adoração, pois, deve haver confissão e remissão do pecado, oferta e sacrifício. Uma vez purificado de seu pecado, o pecador torna-se justo e pronto para prestar culto ao Deus Supremo, que aceitará sua adoração.

Nem a oferta nem o sacrifício sem fé e contrição agradam a Deus. *“Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros.”* (I Samuel 15.22). Jesus falou, mais de uma vez, sobre a necessidade de estar sincero diante de Deus e em paz com o irmão, antes de levar a oferta ao templo.

Para termos uma vida de adoração (serviço, submissão e prostração diante de Deus), precisamos, continuamente, purificar nossa mente e coração: *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”* (Romanos 12.1). *“Preparado está o meu coração, ó Deus; cantarei, sim, cantarei louvores, com toda a minha alma”* (Salmo 108.1).